



Trabalhos Científicos

Título: Hospital Do Ursinho: A Percepção Sobre O Adoecer Refletida Em Uma Brincadeira

Autores: JAMILLE KÉSSY FERREIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LUÍSA DE ASSIS MARQUES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), GUILHERME RAMOS RODRIGUES BUITRAGO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ALICE GOMES DUART (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), INGRID DE BRITO GÓES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LAUANDA RAÍSSA REIS GAMBOGE (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), JOSÉ ALFREDO LACERDA DE JESUS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), GERALDO MAGELA FERNANDES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ROSANA MARIA TRISTÃO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), KARINA NASCIMENTO COSTA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: O Hospital do Ursinho (HU) é um projeto universitário que visa reduzir o medo de crianças por hospitalizações, conhecido como iatrofobia, através de atividades lúdicas, conscientizando-as sobre as relações médico-paciente e paciente-hospital. Objetivo: Avaliar como a participação de crianças no projeto pode influenciar sua percepção quanto ao processo de adoecimento, ambientes hospitalares e procedimentos, bem como se há redução do seu nível de ansiedade com relação a hospitalizações. Métodos: Estudo prospectivo transversal em que foram incluídas crianças atendidas em um hospital público entre março de 2017 e maio de 2019. Foram coletados dados a partir de fichas contendo informações sobre os casos clínicos dos ursos-pacientes, assim como as condutas estabelecidas, sugeridas por cada criança. Foram utilizadas emoções bases, como tristeza, felicidade e medo, para melhor reconhecimento cognitivo-facial pelas crianças, expressas em tabela de apelo visual e descritivo. Para análise estatística foram utilizados os testes qui-quadrado e T, considerando significativo $p < 0,05$. Resultados: Participaram do estudo 168 crianças, sendo 57,7 do sexo feminino. Entre os participantes, 48,8 informaram que o paciente-urso apresentou mais de um problema. Grande parte das crianças referiram diagnósticos e tratamentos específicos durante a dinâmica. Quanto à natureza das queixas reportadas, 42,9 referiram “dor” como problema apresentado pelos ursos. Como sentimento inicial, 89 das crianças reportaram emoção diferente de felicidade, sendo que 91 apresentaram felicidade como emoção final e 82 manifestaram conversão de sentimento. Não houve associação significativa entre número de problemas reportados e conversão de sentimentos ($t = -0,47$, $p = 0,65$). Conclusão: Foi possível perceber a tendência de grande parte das crianças atendidas no hospital em refletir seus quadros clínicos e tratamentos sobre os ursos, referindo diagnósticos e terapêuticas específicos. Houve significativa conversão de sentimentos, constatando a importância da atuação de projetos como o HU na prevenção da iatrofobia.